

O menino que comeu uma biblioteca Inocência

O encontro do menino com a relatora da história, personagem Eva, prenunciado desde o início do livro, lembra a obra, *Crônica de Uma Morte Anunciada*, de Gabriel Garcia Marques. Assim, o “*spoiler*”, ocorrido em ambas, não obsta a curiosidade do leitor que mantém o interesse pelo desenrolar dos fatos.

O autor mostrou muita erudição ao contextualizar passagens de vários *best sellers*. Saltava de um *Ilíada* de Homero aos polialescos de Aghata Christie, encaixando esse manancial de obras lidas em situações vivenciadas pela personagem.

Interessante e gratificante conferir que algumas das obras citadas já foram lidos pelo grupo, tal qual o recente *Deserto dos Tártaros*, de Dino Buzzati.